

LISTÃO DE CONTABILIDADE GERAL

Questão 31

Corrigir no Gabarito – Resposta: C

As despesas são reconhecidas quando ocorre o fato gerador. E é assim mesmo que haja prévio ou posterior registro de pagamento ou de recebimento.

A pergunta que devemos fazer é: quando ocorreu o fato gerador? Como o imóvel em questão foi usado em, por exemplo, 2020, a despesa foi reconhecida também em 2020. A questão fala que o imóvel foi usado no “exercício corrente”, então é neste mesmo “exercício corrente” que a despesa deve ser reconhecida.

Questão 32 - E

Realmente haverá um débito na conta caixa e um crédito em uma conta do passivo, mas isso obedece ao regime de competência, não de caixa.

D - Caixa

C - Adiantamento de clientes (passivo)

Questão 33

A – C

Registros a crédito ou a débito em determinada conta constitui-se em lançamento contábil.

B – C

Apenas o evento I possui os elementos essenciais e suficientes para a escrituração, a saber:

a) **data** do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu;

b) conta **devedora**;

c) conta **credora**;

d) **histórico** que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado,

e) **valor** do registro contábil;

f) **informação** que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

O segundo registro não possui data e o terceiro, nem data nem valor.

C – E

O evento III não pode ser contabilizado, porque falta informação essencial (valor da operação). Mas se admitirmos um valor hipotético, deveríamos considerar um lançamento para despesas com ferramentas (1D) e outro para rações e fertilizantes para uso agrícola (1D) ou até mesmo um para ferramentas, um para rações e outro para fertilizantes (somando, portanto, 3 lançamentos a débito) e um a crédito na conta caixa. Sendo assim, trata-se de lançamento de terceira fórmula. No entanto, igualmente poderíamos fazer um único lançamento para todos os itens (ferramentas, rações e fertilizantes) a débito e outro a crédito, o que nos resultaria em um lançamento de 1ª fórmula. Como a questão não fornece os valores, não é possível saber qual o lançamento mais adequado. Por isso, o item está incompleto e essa incompletude o tornou errado.

Questão 34 – D

Como de praxe, vamos classificar todas as contas. E aqui vale a pena prestar atenção, porque há classificações difíceis!

- Cheques a compensar – credora
 - *É uma conta redutora do ativo circulante (da conta Bancos conta Movimento)*
- Investimento em coligadas – devedora
- **Depreciação acumulada** – retificadora de ativo imobilizado – **C** (é credora, embora seja uma conta do ativo, porque é retificadora, ou seja, **reduz o ativo**)
- **Provisão para devedores duvidosos** – conta retificadora do ativo – **C** (é credora, embora seja uma conta do ativo, porque é retificadora, ou seja, **reduz o ativo**)
- Títulos e valores mobiliários – D
- Reserva de capital – C

Questão 35 – D

Já vimos na questão 33B quais são os elementos essenciais da escrituração no livro Diário, que correspondem aos presentes na letra D.

Questão 36 – D

O lançamento é o seguinte:

D – Bancos C/ Movimento: 10.000

D – Imobilizado – 15.000

C – Capital Social – 25.000

Como há dois débitos e um crédito, o lançamento é de terceira fórmula.

Questão 37 – E

A venda de mercadorias à vista é o único evento que altera a situação líquida da empresa, pois há lucro envolvido, que representa uma **receita**. Embora a questão não tenha sido explícita em mencionar a presença de lucro, também poderíamos deduzir a resposta ao verificar que as demais situações não modificam o PL.

A constituição de reserva de lucro é um fato permutativo (permuta de elementos do PL).

O recebimento de duplicatas é fato permutativo, pois há troca de bens por direitos, ou seja, de moeda por duplicatas a receber.

A obtenção de empréstimo é fato permutativo, onde há aumento do ativo (caixa ou bancos) e do passivo (empréstimos a pagar), não havendo alteração no PL.

A compra de estoques a prazo representa fato permutativo, em que há troca de bens (ativo) por obrigações (duplicatas a pagar ou fornecedores).

Questão 38 – C

Segundo o CPC 25 (não o estudamos em aula!!), tópico 14:

Provisão

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

(a) a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;

(b) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e

(c) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

Questão 39 – E

A aquisição de um bem (ativo) com pagamento em duas partes, uma à vista e outra a prazo, pode ser lançada da seguinte forma:

D – Bem (ativo)

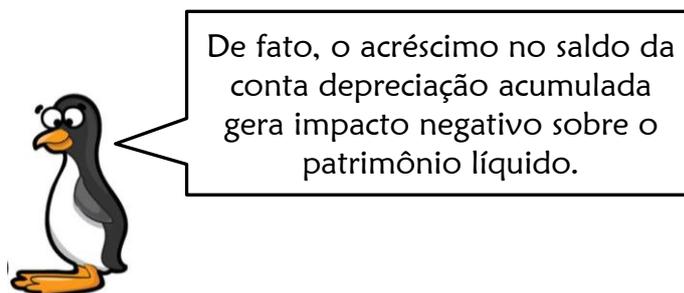
C – Caixa (ativo)

C – Duplicatas a pagar (ativo)

O caixa é lançado como credor porque **saem recursos dali para o pagamento da compra do bem**. Ou seja, REDUZ o ativo, logo a conta é credora. A conta duplicatas a pagar é credora porque aumenta a obrigação, logo, aumenta o passivo (lembre-se do quadro auxiliar da escrituração!)

Como há 2 créditos e 1 débito, trata-se de lançamento de 2ª fórmula.

Questão 40 – C



Comentário chat GPT:

A depreciação acumulada é uma conta que reflete a alocação sistemática do custo de ativos ao longo de sua vida útil. Um aumento na depreciação acumulada significa que mais valor do ativo foi reconhecido como despesa, reduzindo assim o valor contábil do ativo. Como o patrimônio líquido é afetado pelo valor contábil dos ativos, um aumento na depreciação acumulada geralmente resulta em um impacto negativo no patrimônio líquido.

Um débito em uma conta específica pode ser uma despesa, uma redução de ativos ou outra transação que diminua o patrimônio líquido. Portanto, um débito não é automaticamente associado a uma melhoria na situação patrimonial líquida.